

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

LINGUAGEM: FORMA DE EXPRESSÃO DA ARQUITETURA

LINGUAGEM GRÁFICA

PÓS GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - POSARQ UFSC ARQ 1001 - IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM (1º TRIMESTRE)
ABR 2006 - PROF. DRA. SONIA AFONSO MESTRANDA: MICHELLE SOUZA BENEDET, ARQ.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJÉTUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

LINGUAGEM GRÁFICA: O QUE É???? (SCHUNCK, 1999)

- UMA FORMA DE EXPRESSÃO QUE INTERAGE NO PROCESSO PROJÉTUAL COM CONTEÚDOS COGNITIVOS, COMUNICATIVOS, SIMBÓLICOS E CULTURAIS, NÃO APENAS O SIMPLES REGISTRO DE IMAGENS GRÁFICAS;
- UMA FORMA QUE POSSIBILITA EXPRESSÕES E REPRESENTAÇÕES DO PROJETO;
- UMA FORMA DE CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO DO ESPAÇO ARQUITETÔNICO PERMITINDO AO ARQUITETO EXPRESSAR SUAS VIVÊNCIAS ESPACIAIS DE FORMA ARTISTICA E CRIATIVA;
- UMA FORMA QUE ACOMPANHA TODO O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO MENTAL DA FORMA ESPACIAL, PARTINDO DE NOÇÕES GERAIS E CHEGANDO A UM ESPAÇO DEFINIDO E PRECISO, CONDUZINDO À GÊNESE COGNITIVA DO PROJETO.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO DOS DESENHOS (SCHUNCK, 1999)

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

- BASEIA-SE ESSENCIALMENTE NAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO APARELHO VISUAL;
- FORTALECEM O SENSO DE OBSERVAÇÃO E APREENSÃO DA REALIDADE;
- CONJUGAM AS INFORMAÇÕES PRÉVIAS DE QUE O SUJEITO DISPÕE;
- EXPANDEM O REPERTÓRIO DE IMAGENS MENTAIS A SEREM EVOCADAS PELA MEMÓRIA.



FIGURA 01 - DESENHO DE OBSERVAÇÃO
(FONTE: MARTINS, 2001)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO DOS DESENHOS (SCHUNCK, 1999)

DESENHO DE MEMÓRIA E DESENHO DE INVESTIGAÇÃO

- INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO DAS IMAGENS MENTAIS;
- DEPENDEM DAS ATIVIDADES COGNITIVAS DE MEMORIZAÇÃO E DE REFLEXÃO;
- CAPACIDADE DE RETER, INTERPRETAR, RELACIONAR, DESENVOLVER E CRIAR FORMAS ADAPTADAS PELO SISTEMA VISUAL;
- DESENHO DE MEMÓRIA: REALIDADE PERCEBIDA ANTERIORMENTE; INTERPRETAÇÕES SIMPLIFICADAS E ESQUEMÁTICAS; REGISTRO DOS ASPECTOS MAIS MARCANTES; AMPLIA O PODER DE SÍNTESE DOS INDIVÍDUOS;
- DESENHO DE IMAGINAÇÃO: ESPECULAÇÃO E INVENÇÃO DA FORMA NA TELA MENTAL; INFORMAÇÕES CONTIDAS NO REPERTÓRIO IMAGÉTICO DOS INDIVÍDUOS; BUSCA DE NOVAS REALIDADES VISUAIS; AUXILIAM A PLASMAÇÃO E ORDENAÇÃO DE IDÉIAS QUE APARECEM DIFUSAS NA TELA MENTAL; FORTALECEM O RACIOCÍNIO ESPACIAL E GEOMÉTRICO; AMPLIAM O REPERTÓRIO MENTAL FIGURATIVO; DESENVOLVEM A CAPACIDADE DE CRIAÇÃO DOS INDIVÍDUOS.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO DOS DESENHOS (SCHUNCK, 1999)

DESENHO ORTOGONAL

- TRANSFORMA REPRESENTAÇÕES VAGAS EM OUTRAS;
- APRESENTA REFERENCIAIS DE ESCALA, DIMENSÕES E CONVENÇÕES NORMALIZADAS;
- BASE DEFINITIVA.

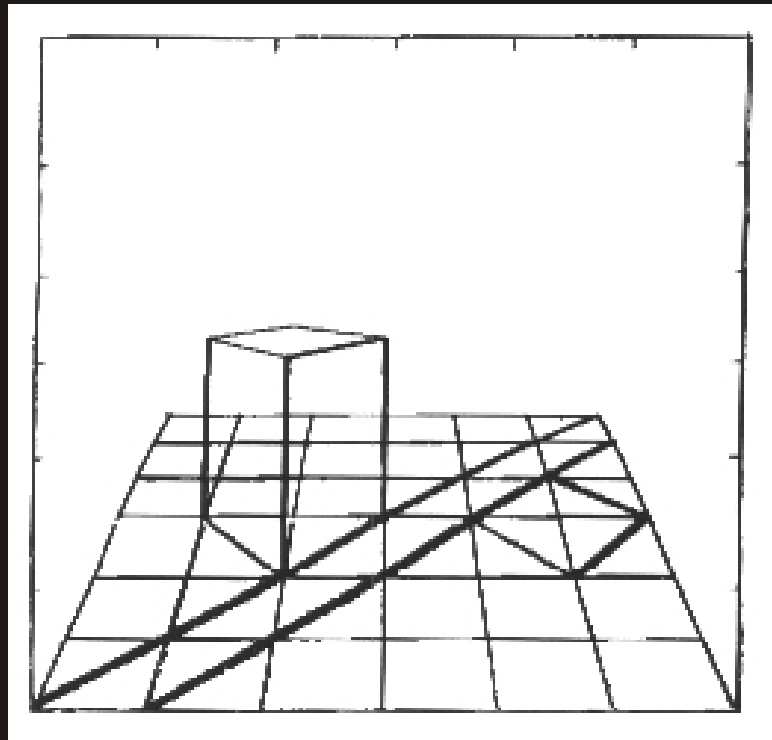


FIGURA 02 - PERSPECTIVA ORTOGONAL
(FONTE: CARTOGRAFIA MULTÍMIDIA)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA (RIGHETTO)

1. RENASCIMENTO

- USO DA PERSPECTIVA E DO DESENHO COMO UM MÉTODO NO PROJETO DE GRANDES EDIFICAÇÕES;
- DESENHOS COTADOS: VINCENZO SCAMOZZI (1522-1616) E ALBERTI (1404-1472);
- PLANTA E ELEVAÇÃO COM COMPLEMENTO A MAQUETE.

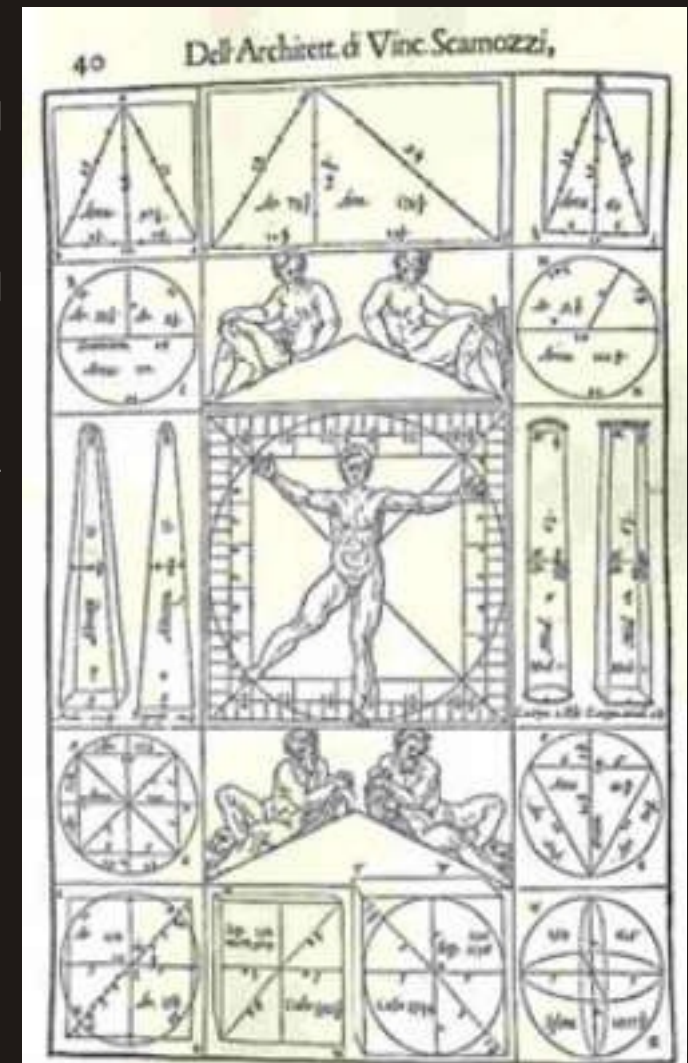


FIGURA 03 - DESENHOS COTADOS - VINCENZO SCAMOZZI (FONTE: SELLERS)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA (RIGHETTO)

2. SÉCULO XVIII

- PINCEL É INTRODUZIDO NO DESENHO;
- TÉCNICA DA AQUARELA: WILLIAM CHAMBERS;
- UNIDADE "METRO" E O SISTEMA DE ESCALAS DE REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO;
- SISTEMA DE PROJEÇÕES ORTOGONAIS - DESENHO PASSA A SER CONSTITUÍDO POR PLANTA, ELEVAÇÃO E PERFIL.



FIGURA 04 - DESENHO WILLIAM CHAMBERS
(FONTE: DESIGN COLLECTION)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA (RIGHETTO)

3. MODERNISMO

- SEPARAÇÃO DO DESENHO DE EXECUÇÃO DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO;
- DESENHO DE EXECUÇÃO: INSERÇÃO DE SIMBOLOGIAS;
- DESENHO DE APRESENTAÇÃO: CARÁTER MAIS LIVRE, LIBERTAÇÃO DAS PADRONIZAÇÕES;
- EXEMPLO: (1925) RESIDÊNCIA SRA. MEYER – LE CORBUSIER DESENHOU UMA SEQUÊNCIA DE VINHETAS ÁRA ACOMPANHAR A DESCRIÇÃO ESCRITA DO PROJETO; MOVIMENTO AO DESENHO ARQUITETÔNICO.

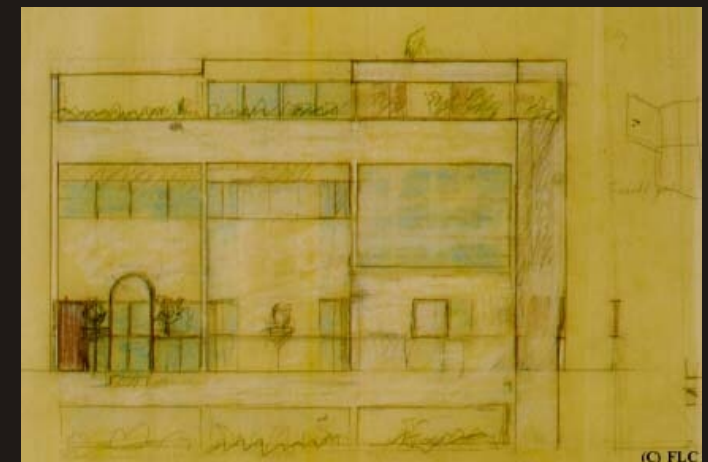


FIGURA 05 - DESENHO LE CORBUSIER - VILLA MEYER
(FONTE: FONDATION LE CORBUSIER)

(C) FLC

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA (RIGHETTO)

3. MODERNISMO

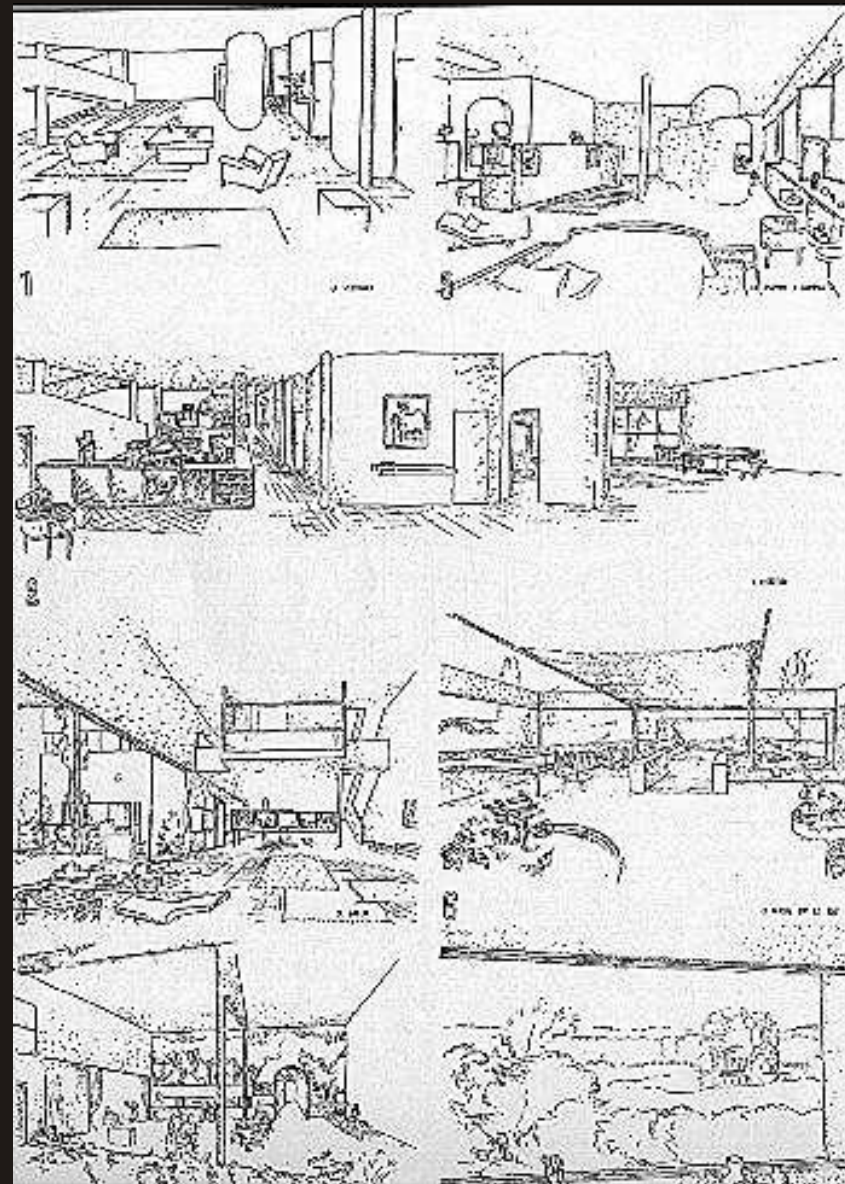


FIGURA 06 - VINHETAS VILLA MEYER - LE CORBUSIER
(FONTE: SITE ST-SPACE)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DO DESENHO DE APRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA (RIGHETTO)

4. SÉCULO XX: A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR

- EXIGÊNCIA DE UMA PERCEPÇÃO GLOBAL MAIS AVANÇADA ESTÁ MODIFICANDO A MANEIRA DE PENSAR O ESPAÇO;
- RESPOSTA AO APARECIMENTO DE PROJETOS COMPLEXOS ELABORADOS COM O AUXÍLIO DO COMPUTADOR;
- INFORMÁTICA MODIFICANDO A PRÓPRIA METODOLOGIA PROJETUAL.

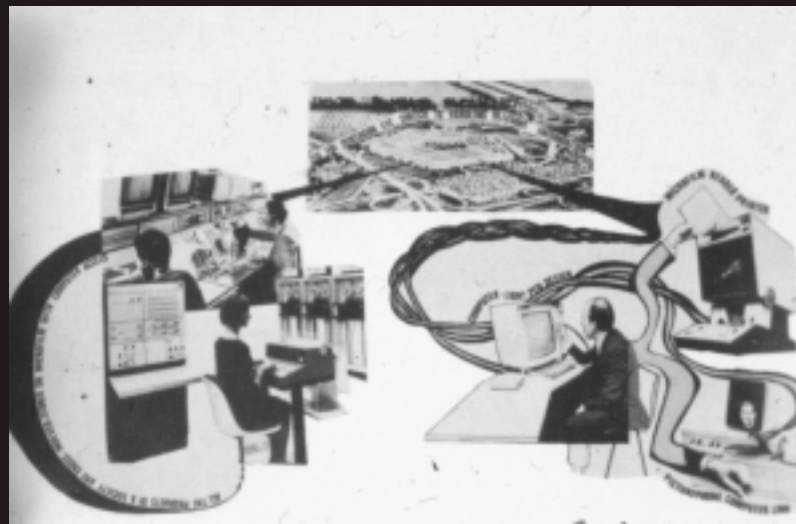


FIGURA 07 - MÉTODOS, CHARLES JENCKS, 1971 - 2000
(FONTE: WAGNER, 1998)



FIGURA 08 - SIMULAÇÃO ROTTERDAM CENTRAL
(FONTE: BALTAZAR, 2002)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

A CRIAÇÃO E O PENSAMENTO GRÁFICO (SAMPAIO, 1999)

" ARQUITETO NÃO RABISCA, ARQUITETO RISCA. O RABISCO NÃO É NADA, O RISCO - O TRAÇO - É TUDO. O RISCO TEM CARGA, É DESENHO COM DETERMINADA INTENÇÃO - É O DESIGN (...) TRÊMULO OU FIRME, ESTA CARGA É O QUE IMPORTA (...) O ARQUITETO (PRETENDENDO SER MODESTO) NÃO DEVE JAMAIS EMPREGAR A EXPRESSÃO RABISCO E SIM RISCO. RISCO É DESENHO NÃO SÓ QUANDO QUER COMPREENDER OU SIGNIFICAR, MAS FAZER, CONSTRUIR." (LUCIO COSTA, 1999, P.242)

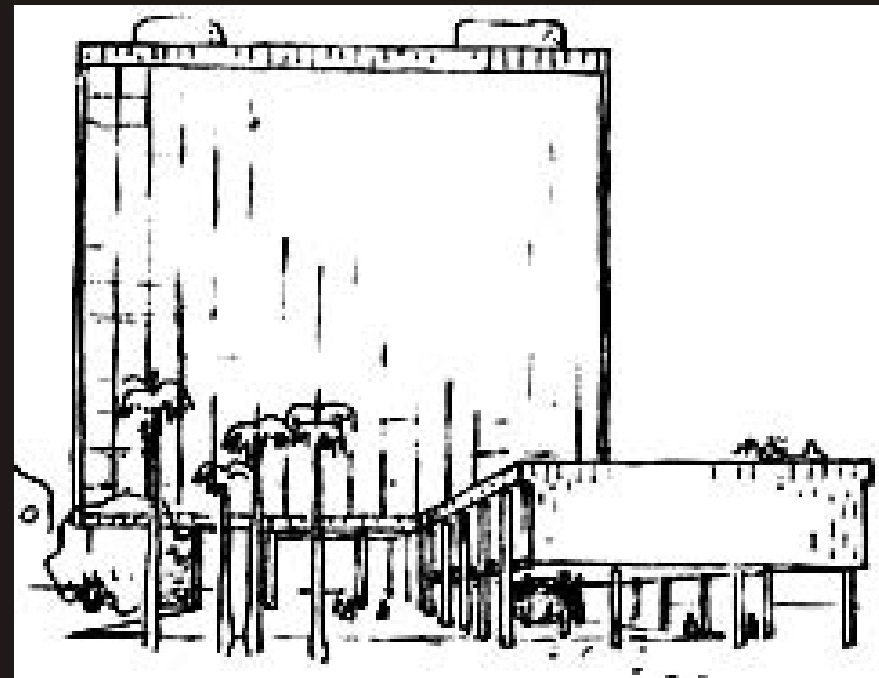


FIGURA 10 - TRAÇO DE LÚCIO COSTA
(FONTE: SERAPIÃO, 2005)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

A CRIAÇÃO E O PENSAMENTO GRÁFICO (SAMPAIO, 1999)

- PENSAMENTO GRÁFICO: CONVERSAÇÃO DO PRÓPRIO ARQUITETO CONSIGO MESMO, ATRAVÉS DOS CROQUIS;
- RECIPROCIDADE ENTRE O ATO DE DESENHAR E O PENSAMENTO;
- USO DO PENSAMENTO GRÁFICO - LEONARDO DA VINCI (MEIO DE DESCOBERTA), ALVARO ALTO, NIEMEYER (PENSA E FALA GRAFICAMENTE).

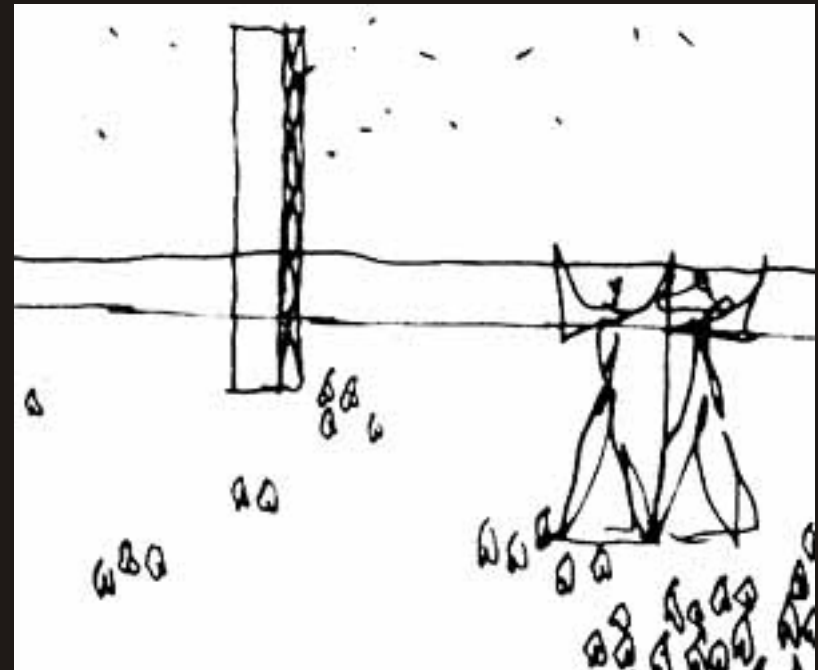


FIGURA 11 - CROQUI NIEMEYER
(FONTE: SEGRE, 2003)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

OUTRAS CARACTERÍSTICAS (SCHUNCK, 1999)

- ATIVIDADE GRÁFICA INFLUENCIA A CAPACIDADE CRIATIVA;
- A CRIATIVIDADE DEPENDE: INSPIRAÇÃO, ESPONTANEIDADE, CORAGEM, ÍMPETO, SEGURANÇA, AUTOCONFIANÇA; INFORMAÇÕES COMO OBSERVAÇÃO, MEMÓRIA E IMAGINAÇÃO E; VISÃO DE MUNDO PESSOAL OU COLETIVA;
- LINGUAGEM PESSOAL: O INDÍVIDUO TRAÇA, CRIA, COLORE E EXPRESSA AS IMAGENS QUE COMPÕEM SEU CAMPO VISUAL OU QUE POVOAM O UNIVERSO DE SUA IMAGINAÇÃO.



FIGURA 12 - DESENHO DE UM BAR
(FONTE: SITE TURMADOBAR)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

OUTRAS CARACTERÍSTICAS (SCHUNCK, 1999)

- LINGUAGEM GRÁFICA É UMA FORMA DE DIÁLOGO CONSIGO MESMO AO LONGO DE TODO O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO PROJETO;
- ACOMPANHA E REPRESENTA SIMBOLICAMENTE TODO O PROCESSO PROJATIVO: DESCRIÇÃO DOS ESPAÇOS REAIS, DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES POSSÍVEIS E DEFINIÇÃO GEOMÉTRICA E ESPACIAL.

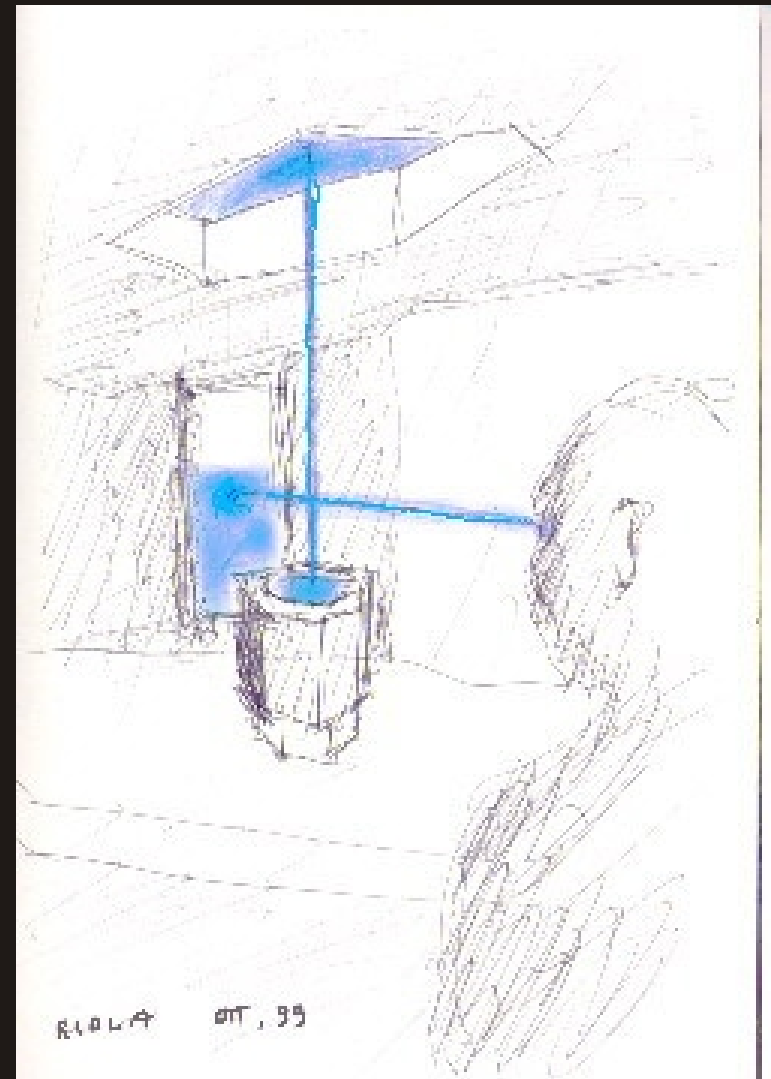


FIGURA 13 - CROQUI - ESTUDOS, RIOLA DI VERGATTO
(FONTE: LOPES, 1999)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

REPRESENTAÇÃO E PROCESSO PROJETUAL (SAMPAIO, 1999)

- ATO DE PROJETAR DEPENDE DO DESENHO;
- PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA APOIADA POR DIFERENTES TIPOS DE DESENHOS: DESDE CROQUIS ABSTRATOS ATÉ PRECISOS DESENHOS A INSTRUMENTO;
- CROQUI A MÃO LIVRE - FASE CONCEITUAL DO PROJETO;
- SIMULAÇÃO COMPUTAÇÃO GRÁFICA - FASES POSTERIORES DO PROJETO;
- CAD - ETAPAS MAIS AVANÇADAS DA PROJETAÇÃO.

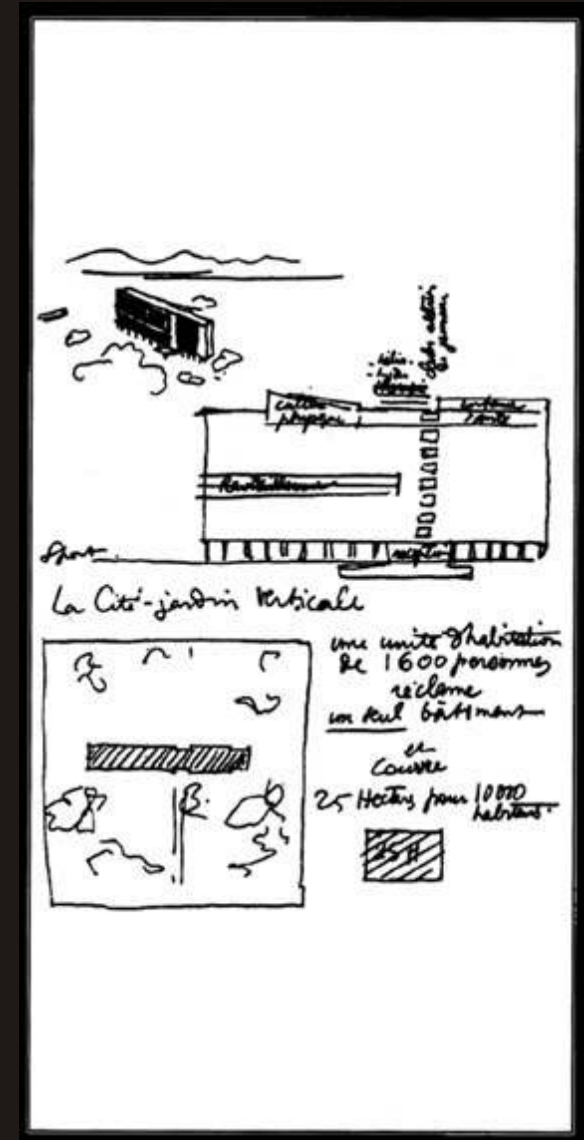


FIGURA 14 - CROQUI LE CORBUSIER
(FONTE: SITE VILLE-FIRMINY)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

REPRESENTAÇÃO E COMPUTAÇÃO GRÁFICA (SAMPAIO, 1999)

- A TELA DO COMPUTADOR É MAIS ESTIMULANTE QUE UM PAPEL EM BRANCO???
- APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INTEGRANDO CROQUIS, MAQUETES ELETRÔNICAS, ANIMAÇÕES E HIPERTEXTOS;
- COMPUTAÇÃO GRÁFICA (VANTAGENS): GANHO NA PRODUTIVIDADE DOS ESCRITÓRIOS; GANHOS EM PRECISÃO, GRAU DE DETALHAMENTO, FACILIDADE DE REVISÃO E CONTROLE DA TRIDIMENSIONALIDADE;
- COMO SERÁ POSSÍVEL TRANSFERIR PARA A TELA OS ESBOÇOS INDAGATIVOS E IDÉIAS VAGAS???
- COMPUTAÇÃO GRÁFICA (DESVANTAGENS): EXCLUI CONTEXTOS SÓCIO-CULTURAIS; PADRONIZAÇÃO DA LINGUAGEM; CENÁRIO FRIO E ASSÉPTICO;
- ARQUITETURA CORRE O RISCO DE TORNAR-SE PREVISÍVEL...

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

DESENHO HISTÓRICO X DESENHO AUTOMÁTICO (SAMPAIO, 1999)

- COMPUTADORES AINDA NÃO SUBSTITUÍRAM A ESTREITA RECIPROCIDADE ENTRE OS ATOS DE CRIAR E DESENHAR, ENTRE MENTE E IMAGEM, QUE RESULTAM EM CROQUIS A MÃO LIVRE, ALTAMENTE EFICIENTES EM DAR CORPO A UMA IDÉIA;
- NÃO SERIA FACTÍVEL ANTES DO ADVENTO DO DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR MANIPULAR RAPIDAMENTE FORMAS COMPLEXAS (EXEMPLO: GUGGENHEIM - BILBAO, FRANK GEHRY);
- O ARQUITETO NÃO MAIS MANIPULA UMA IDÉIA BRUTA...

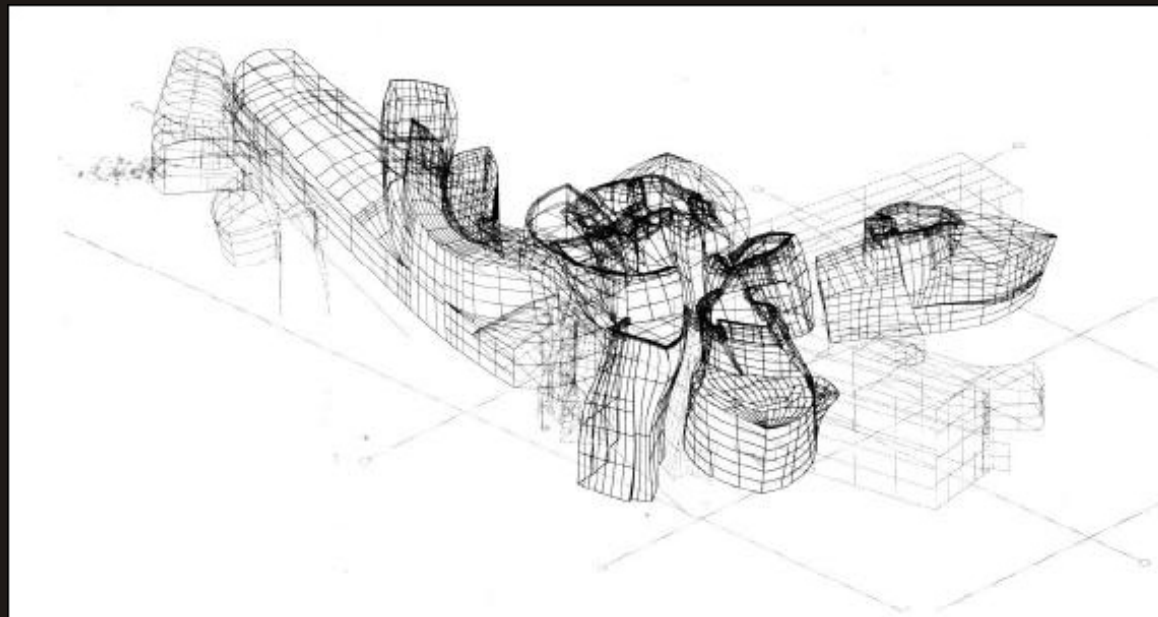


FIGURA 15 - WIREFRAME MUSEU GUGGENHEIM - FRANK GEHRY (FONTE: SAMPAIO, 1999)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

FORMAS DE CONCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO PROJETO (BORGES E NAVEIRO, 2001)

- DIAGRAMAS, ESBOÇOS, DESENHOS, MAPAS GRÁFICOS, ANOTAÇÕES ESCRITAS SÃO AUXILIARES DE MEMÓRIA E FACILITADORES DE TAREFAS DE PROJETO COMO VERIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO A CONDICIONANTES, COMPREENSÃO DO PROBLEMA E A PRÓPRIA BUSCA DE SOLUÇÕES (SUWA E TVERSKY apud BORGES E NAVEIRO);
- ESBOÇOS INICIAIS ATUAM COMO GERADORES DE NOVAS IDÉIAS.



FIGURA 16 - CICLO ESBOÇO, ANÁLISE E REVISÃO
(FONTE: BORGES E NAVEIRO ADAPTADO DE BARR E JURICIC)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

FORMAS DE CONCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO PROJETO (BORGES E NAVEIRO, 2001)

DESENHOS DE REFERÊNCIAS

- ANOTAÇÕES GRÁFICAS OU REGISTROS SOBRE OBJETOS, EDIFICAÇÕES OU PAISAGENS JÁ EXISTENTES;
- ESBOÇOS RÁPIDOS;
- SERVEM PARA COMPREENSÃO MAIS PROFUNDA DO OBJETO OBSERVADO;
- REGISTRO NA MEMÓRIA DE FORMA MAIS PERMANENTE.

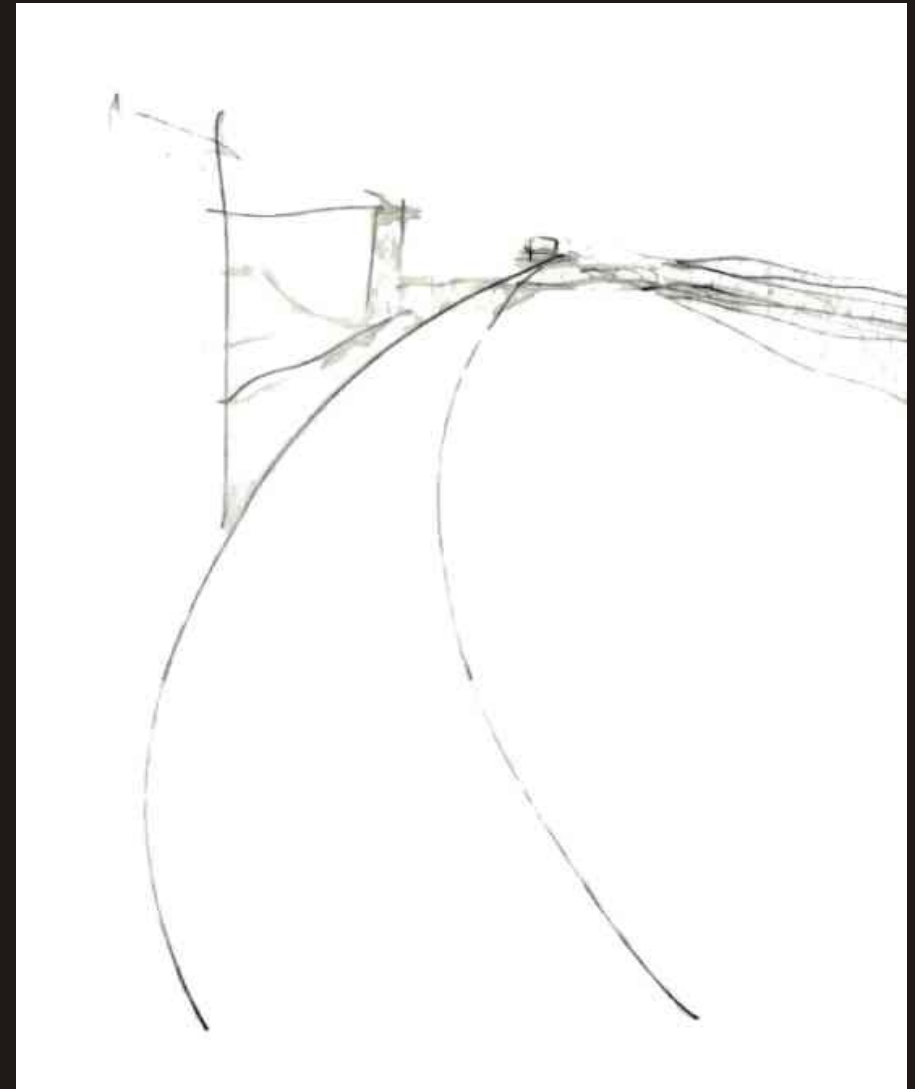


FIGURA 17 - CROQUI
(FONTE: LUP51, 2005)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

FORMAS DE CONCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO PROJETO (BORGES E NAVEIRO, 2001)

DIAGRAMAS

- FORMA DE EXCLUSÃO DE INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IRRELEVANTES;
- CONCEPÇÃO DE IDÉIAS = DIAGRAMAS CONCETUAIS;
- POTENCIAL DE AUXÍLIO;
- **DIAGRAMAS ESQUEMÁTICOS OU SINTÉTICOS:** DESENHOS SIMPLIFICADOS DE UM CONCEITO; RELAÇÕES E ORIENTAÇÕES DE SEUS COMPONENTES FÍSICOS; VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO, POSICIONAMENTO DE VISTAS, ENTRE OUTROS;
- **DIAGRAMAS OPERACIONAIS:** VISUALIZAÇÃO DE TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DO TEMPO;
- **DIAGRAMAS FUNCIONAIS:** PROXIMIDADE E O TAMANHO RELATIVO DE ZONAS DE ATIVIDADES, PLANTA BAIXA DE FORMA BASTANTE EMBRIONÁRIA;
- **DIAGRAMAS DE FLUXOS:** ESTUDO DE FLUXOS, DIREÇÕES, INTENSIDADE, CONFLITOS, ENTRE OUTROS ASPECTOS.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

FORMAS DE CONCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO PROJETO (BORGES E NAVEIRO, 2001)

DESENHOS PARA PROJETAÇÃO

- FORMA DE ESTUDAR A ARQUITETURA, ENCONTRAR E TESTAR IDÉIAS;
- DESENVOLVER O PROCESSO CRIATIVO DE FORMA INVENTIVA E ESPECULATIVA;
- DIFERENTES TIPOS DE LINGUAGEM GRÁFICA: CROQUIS MAIS RÚSTICOS E LIVRES ATÉ DESENHOS COM MAIOR GRAU DE PRECISÃO E COM A UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS;
- DESCOBERTA DE CARÁTER PESSOAL.

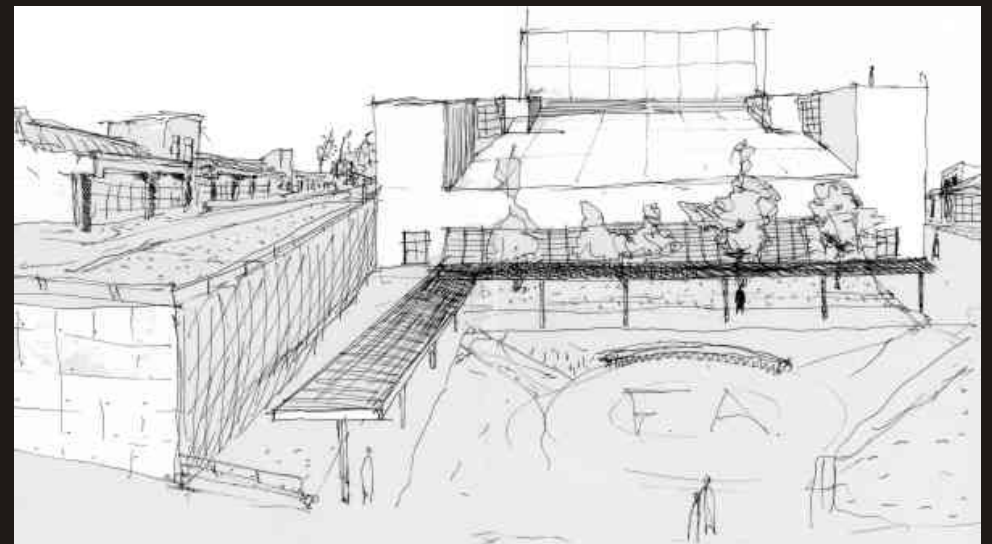


FIGURA 18 - CROQUI PARA ESTUDO
(FONTE: LUP51, 2005)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

FORMAS DE CONCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO PROJETO (BORGES E NAVEIRO, 2001)

DESENHOS PARA APRESENTAÇÃO

- APRESENTAR A APARÊNCIA DA EDIFICAÇÃO APÓS A CONSTRUÇÃO.



FIGURA 19 - MAQUETE ELETRÔNICA
(FONTE: WIKIPEDIA, 2006)

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

DESENHOS ILUMINADOS - RESENHA DO LIVRO "EMILI DONATO. DIBUJOS DE ARQUITECTURA" (BARKI, 2002)

- PARA OS ARQUITETOS, O REGISTRO MAIS SIGNIFICATIVO DO DESENHO SE DÁ NA FORMA DE NOTAÇÕES GRÁFICAS SIMPLES E IMEDIATAS;
- ESQUEMAS, DIAGRAMAS, ESBOÇOS, CROQUIS, ENTRE OUTRAS = REGISTRO PICTOGRÁFICO, UMA NOTAÇÃO ABREVIADA, SIMPLIFICADA E DE NATUREZA FRAGMENTADA, COMO SE FOSSE UM DIÁRIO;
- AS NOTAÇÕES GRÁFICAS INICIAIS APRESENTAM TRÊS RELAÇÕES:
 1. RELAÇÃO INTERNA COM SEU MÉTODO DE TRABALHO
 2. REALIDADE DOS USOS, ESPAÇOS E POSSIBILIDADES CONSTRUTIVAS
 3. DESENVOLVIMENTO OBJETIVO DE UM PROGRAMA DE NECESSIDADES DEMANDADO POR UM CLIENTE
- DESENHOS TÉCNICOS FAZEM USO DE INSTRUMENTOS E PAPÉIS ESPECIAIS;
- NOTAÇÕES GRÁFICAS USAM SOMENTE A CANETA OU LAPISEIRA EM QUALQUER SUPERFÍCIE DISPONÍVEL E SE CONCENTRAM NAS PROPORÇÕES E NAS QUALIDADES ABSTRATAS;

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

DESENHOS ILUMINADOS - RESENHA DO LIVRO “EMILI DONATO. DIBUJOS DE ARQUITECTURA” (BARKI, 2002)

- CROQUIS, GRÁFICOS, DIAGRAMAS, ESBOÇOS, ESQUEMA OU ANOTAÇÕES MANUSCRITAS SERVEM COMO AUXÍLIO À MEMÓRIA E PARA FACILITAR A INFERÊNCIA, SOLUÇÃO E COMPREENSÃO;
- *“... (O CROQUIS) PENSO QUE ESTE, MAIS QUE PALAVRA É COMO UMA CARICATURA, UMA SOMBRA COM VONTADE TOTALIZADORA E UNITÁRIA COM RESPEITO AO OBJETO FINAL. NÃO É PARTE OU FRAGMENTO COMO O É A PALAVRA EM UMA FRASE OU DISCURSO, MAS UMA TOTALIDADE EM SI MESMO, AINDA BALBUCIANTE PORÉM PLENA DE INTENÇÃO COMO AFORISMO.” (DONATO apud BARKI)*

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, Ana Paula. O novo paradigma na arquitetura: a linguagem do pós-modernismo. 2002. Disponível em:

<<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arc000/esp136.asp>>. Acesso em 22 abr. 2006.

BARKI, José. Desenhos Iluminados. 2002. Disponível em:

<www.vitruvius.com.br/resenhas/textos/resenhas032.asp>. Acesso em 20 abr. 2006.

BORGES, Marcos Martins e NAVEIRO, Ricardo Manfredi. Considerações acerca das formas tradicionais e recursos computacionais para a representação do projeto.

Rem: Rev. Esc. Minas. [online]. jan./mar. 2001, vol.54, no.1, p.19-23. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672001000100004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0370-4467.

CARTOGRAFIA Multímídia. Disponível

em:<<http://www.multimidia.prudente.unesp.br/apresentacao.htm>>. Acesso em 22 abr. 2006.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

DESIGN Collection. Disponível em:

<http://www.designconnection.demon.co.uk/New_Folder/aboutRIBA.htm>. Acesso em 22 abr. 2006.

FONDATION Le Corbusier. Disponível em:

<<http://www.fondationlecorbusier.asso.fr>>. Acesso em: 22 abr. 2006.

LOPES, Riccardo. Una chiesa di Alvar Aalto, Riola di Vergato. 1999. Disponível em: <<http://www.geocities.com/SoHo/Gallery/8559/riola/riola.html>>. Acesso em: 22 abr. 2006.

LUP51. Eterna Figura de Corpo Presente. 2005. Disponível em:

<http://lup51.blog.simplesnet.pt/archive/cat_desenho.html>. Acesso em 22 abr. 2006.

MARTINS, Zé Geraldo. Mercado da Cantareira. Disponível em:

<http://zegeraldo.free.fr/2001_12_01_arquivos.html>. Acesso em 22 abr. 2006.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

RIGHETTO, Adriana Volpon Diogo. A dinâmica do elaborar e do apresentar o projeto de arquitetura. Disponível em:

<http://cumincades.scix.net/data/works/att/sigradi2005_628.content.pdf>. Acesso em 20 abr. 2006.

SAMPAIO, Andréa da Rosa. Processo Projetual e novos paradigmas na expressão gráfica. In: Congresso Iberoamericano de Grafica Digital, III, 1999, Uruguay.

Disponível em: <<http://cumincades.scix.net/data/works/att/4587.content.pdf>>. Acesso em 20 abr. 2006.

SCHUNCK, Dulcinéia. A construção gráfica do espaço como método de ensino de Desenho e Plástica 2. In: Contribuição ao Ensino de Arquitetura e Urbanismo /

Luiz Alberto Gouvêa, Frederico Flósculo Pinheiro Barreto, Matheus Gorovitz (org.) (et al). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999, p.51-60 Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/download/cibec/1999/titulos_avulsos/arqturban.pdf>. Acesso em 20 abr. 2006.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJETUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

SEGRE, Roberto. Alvorada Vermelha em Brasília. 2003. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq032/arq032_00.asp>. Acesso em: 22 abr. 2006.

SELLERS, Vanessa Bezemer. The Idea and Invention of the Villa. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/hd/villa/hd_villa.htm>. Acesso em: 22 abr. 2006.

SERAPIÃO, Fernando. Casa Grande & Sobrados. 2005. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/debate/debate82.asp>>. Acesso em 22 abr. 2006.

ST-SPACE. Structure and Space. Disponível em: <<http://caad.arch.ethz.ch/teaching/nds/ws96/script/space/st-space.html>>. Acesso em 22 abr. 2006.

TURMA do Bar. Manoel e Joaquim Bar e Botequim. 2004. Disponível em: <<http://www.row.turmadobar.com.br/index.asp?idblog=86023&Categoria=67>>. Acesso em: 22 abr. 2006.

VILLE FIRMINY. Archives. Disponível em: <http://www.ville-firminy.fr/lecorbusier/archives/savoir_plus.htm>. Acesso em 22 abr. 2006.

LINGUAGEM GRÁFICA:
O QUE É???

CLASSIFICAÇÃO DOS
DESENHOS

HISTÓRIA DO DESENHO

A CRIAÇÃO E O
PENSAMENTO GRÁFICO

OUTRAS
CARACTERÍSTICAS

REPRESENTAÇÃO E
PROCESSO PROJÉTUAL

REPRESENTAÇÃO E
COMPUTAÇÃO GRÁFICA

DESENHO HISTÓRICO X
DESENHO AUTOMÁTICO

FORMAS DE CONCEPÇÃO
E REPRESENTAÇÃO DO
PROJETO

DESENHOS ILUMINADOS

REFERÊNCIAS

WAGNER, Kirsten. Architektonika in Erewhon: Zur Konjunktur architekturnaler und urbaner Metaphern. 1998. Disponível em: <http://www.tu-cottbus.de/BTU/Fak2/TheoArch/wolke/deu/Themen/981/Wagner/wagner_t.html>. Acesso em 22 abr. 2006.

WIKIPEDIA. Maquete Eletrônica. 2006. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Maquete_Eletr%C3%B4nica>. Acesso em 22 abr. 2006.